

Quanto custa um data center para o Brasil?



Instituto de
Pesquisa em
Direito & Tecnologia
do Recife

Data centers são **grandes estruturas físicas** que concentram servidores e sistemas para armazenar e processar dados de serviços digitais como redes sociais, streaming, bancos e empresas.



Operam **24 horas por dia, todos os dias**, exigindo enormes quantidades de **água** e de **energia** para seu funcionamento, muitas vezes comparáveis ao consumo de **cidades inteiras**.

O CONSUMO REAL DESSA INFRAESTRUTURA



Água



em média, até 19 milhões de litros/dia (equivalente ao consumo de uma cidade de 10 a 50 mil pessoas). Além do estresse hídrico, pode sobrecarregar a infraestrutura de distribuição, comprometendo o abastecimento local.



Energia



o data center do TikTok que será instalado em Caucaia/CE, projeta consumir em um dia a mesma energia usada por 2,2 milhões de brasileiros em suas casas, mais do que 99,9% dos municípios do país.

Outros custos dos data centers incluem: emissões de gases do efeito estufa (GEE) – necessitam de energia marrom (poluente) para operarem ininterruptamente, devido a intermitência das fontes renováveis –, mineração predatória e geração de resíduos eletrônicos poluentes.





O Brasil se vende como hub de **data centers sustentáveis**

por causa de sua **matriz energética limpa**, atraindo investimentos e acelerando a instalação de data centers.



A demanda energética dessas estruturas pode atingir **17.716 MW em 2038*** – o equivalente a uma cidade de **43 milhões de habitantes**.

*Dados do Ministério de Minas e Energia.

O CUSTO DA ENERGIA “LIMPA”

Apesar de vendidas como solução verde, eólicas, solares e hidrelétricas geram conflitos e impactos locais: desmatamento da Caatinga, expulsão de comunidades, ruído contínuo que causa insônia e depressão, perda de territórios de pesca e agricultura, riscos à fauna (aves, peixes, corais), além da privatização de terras públicas por empresas estrangeiras.



A CONTA NÃO FECHA

No fim, o Brasil arca com os custos sociais, ambientais e territoriais para hospedar data centers que processam dados controlados por empresas estrangeiras. Ou seja: exportamos energia e processamento de dados sem sermos donos nem da tecnologia, nem da informação.

DATA CENTER VERDE E AMARELO

O que deve ser feito?

regular o setor

- * Licenciamento ambiental específico para data centers.
- * Limitar tamanho e consumo máximos.
- * Instituir contrapartidas sociais, ambientais e territoriais para comunidades afetadas.

exigir transparência

- * Medição e divulgação pública do consumo de água e energia.
- * Métricas padronizadas de pegada de carbono e consumo de recursos.
- * Auditoria independente para evitar greenwashing.



PESSOAS PRIMEIRO

As infraestruturas de distribuição de água, assim como as matrizes energéticas disponíveis, devem **priorizar o abastecimento da população.**



TER É UMA COISA, DISTRIBUIR É OUTRA

Data centers devem ser considerados apenas em situações de **excedente** da **capacidade de fornecimento** – o que **difere** da **disponibilidade de recursos.**



DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO

Comunidades atingidas por grandes empreendimentos precisam ter voz e **poder de decisão** sobre onde e como essas estruturas serão instaladas.



SOBERANIA DIGITAL

O Brasil deve investir em pesquisa e infraestrutura própria para **não depender** ainda mais de empresas estrangeiras que degradam nossas terras, sugam nosso potencial energético e controlam nossos dados.

Esse material tem apoio da Fundação Heinrich Böll.

Escaneie o QR Code

e leia o nosso Policy paper:



[Acesse ip.rec.br](https://ip.rec.br)

Siga nossas redes:

 @ip.rec

 institutoiprec

 @ip.rec